

Caderno da Família



Nº 22

Novembro / 2019

EQUIDADE DE GÊNERO Precisamos falar sobre isso!

Apesar de estarmos no século 21 e a humanidade já ter passado por inúmeras revoluções comportamentais, algo ainda é intrínseco a todas as sociedades: meninas e meninos são tratados de maneira desigual. Enquanto eles são educados para serem independentes, fortes e bem sucedidos profissionalmente, elas são educadas para terem como aspiração maior em suas vidas o casamento e a maternidade. Enquanto eles são educados para terem poder, elas são educadas para terem uma postura de submissão. No entanto, apesar de enraizada, essa cultura precisa mudar.

No Brasil, estima-se que 500 mil mulheres sejam estupradas anualmente. Desse total, mais de 50% são meninas com menos de 13 anos – e esses são apenas os casos que conseguem chegar às autoridades. E por que isso acontece? Porque, com uma educação desigual, os meninos crescem e se tornam homens que acreditam ter mais poder do que as mulheres – inclusive sobre

elas mesmas.

No entanto, uma sociedade machista contrapõe a própria lei, uma vez que meninas e meninos têm os mesmos direitos perante a Declaração dos Direitos das Crianças e a Constituição Brasileira, cujo artigo 5º determina que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, e meninas e meninos, homens e mulheres, são iguais em direitos e obrigações. Isso porque entende-se que as diferenças biológicas entre meninos e meninas não têm interferência em suas capacidades intelectuais. E não há mesmo: meninas e meninos têm a mesma capacidade de aprender, decidir, liderar e prosperar.

Falar em igualdade de gênero não é falar em direitos apenas para as meninas, mas em direitos para todos. Se queremos um mundo melhor, é preciso falar de gênero sim, e não podemos esperar que as crianças se tornem adultas para que uma transformação comece.

NÃO DIFERENCIE ATIVIDADES E BRINCADEIRAS

Todas as crianças, independentemente do sexo biológico, têm o direito de atingir seu potencial máximo ao aprender sobre qualquer assunto, praticar qualquer esporte e brincar com qualquer brinquedo.

Segundo especialistas, moldar atividades com base no sexo biológico pode limitar o desenvolvimento infantil, já que brinquedos tradicionalmente direcionados aos meninos tendem a desenvolver mais habilidades espaciais, ao passo que brinquedos marcados como “femininos” estimulam mais competências de sociabilidade e cuidado com o outro. Quando limitados a um dos tipos, as crianças deixam de desenvolver certas aptidões.

“Devemos estimular atributos verbais e relacionais, considerados ‘de menina’, assim como físicos e analíticos (“de menino”) em todas as crianças”, afirma Lise Eliot, professora de neurociência da Chicago Medical School, nos Estados Unidos.

Pode brincar do que quiser

O ato de brincar desenvolve todos os tipos de habilidades e competências



Brincar de boneca estimula o cuidado com o outro e brincar de carrinho desenvolve habilidades espaciais, por exemplo

Exemplos falam mais que palavras

Seja o exemplo a partir de suas atitudes e mostre para as crianças que todo mundo pode ajudar nas tarefas de casa



CONVERSE ABERTAMENTE

Por mais que se crie um ambiente livre de estereótipos de gênero em casa, as crianças ainda recebem mensagens assim na mídia, na escola e na convivência com familiares e colegas. “O maior desafio é que as crianças geralmente são as responsáveis por conduzir os estereótipos”, explica Christia Brown, professora de psicologia da Universidade de Kentucky.

“Elas pegam o que veem na cultura à sua volta e se agarram a isso. Dar o bom exemplo (como o pai cozinhar, por exemplo) não é o suficiente. Os pais realmente precisam apontar e falar sobre estereótipos de gênero explicitamente com seus filhos”, diz ela.

Viva um mundo diverso

Estimule a valorização de protagonistas diversos em filmes, em livros, na TV...



LEIA, OUÇA E VIVA UM MUNDO DIVERSO

Independentemente do sexo e da idade da criança, conviver com pessoas de diferentes classes sociais, raças, nacionalidades e culturas e ver representações desses grupos na mídia faz com que as crianças entendam que diversidade é parte da natureza humana e não algo “estranho” ao mundo delas. Embora a oferta de conteúdos midiáticos com essa preocupação esteja aumentando, muitos programas infantis não espelham a multiplicidade, restringindo-se, por exemplo, a histórias com protagonistas homens e brancos.

[Uma pesquisa realizada nos EUA](#) mostrou que crianças de 4 anos expostas à TV de três a quatro horas por dia sem mediação tinham duas vezes mais chances de afirmar que meninos são melhores do que meninas. A recomendação é para que pais e responsáveis assistam aos programas junto com a criança e falem sobre estereótipos. “É bom que as crianças desenvolvam a habilidade de pensar criticamente e questionar esses estereótipos”, explica a pesquisadora Judy Y. Chu.

SENTIMENTOS SÃO HUMANOS

É importante mostrar para as crianças que elas podem expressar todos os sentimentos, já que não existem emoções “de menina” e “de menino”.

Sentimento é humano

Crianças podem expressar qualquer tipo de sentimento, independentemente de serem meninos ou meninas



Um bom jeito de fazer isso é encorajar meninos a desenvolverem sua sensibilidade e afetividade, por exemplo.

“A maioria das crianças tem uma inclinação natural para a bondade, a empatia, a compaixão”, explica a pesquisadora e professora da Universidade de Stanford Judy Y. Chu. “Então, não é sobre mudá-los, mas sobre deixá-los manter essas habilidades e sensibilidade, que farão bem a eles”, diz ela.

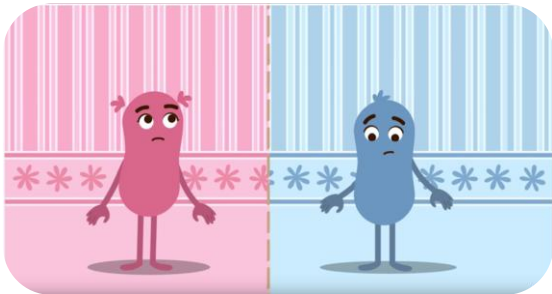
Roteiro e ilustrações:
Helô D'Angelo



ALGUMAS REFERÊNCIAS PARA ADULTOS E CRIANÇAS...

VÍDEOS

O Desafio da Igualdade



<https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4>

Redesenhe o equilíbrio



<https://www.youtube.com/watch?v=DtVe01vIMGM>

Igualdade salarial



<https://www.youtube.com/watch?v=Gt8E7-2zxKQ>

LIVROS



Corra como uma garota



<https://www.youtube.com/watch?v=mOdALoB7Q-0>

Lancheira saudável

BRIGADEIRO DE BANANA



Ingredientes

- 2 bananas bem maduras
- 2 colheres de cacau em pó
- 5 colheres de leite em pó desnatado

Modo de preparo

Coloque 2 bananas bem maduras em uma tigela e esquite no micro-ondas por 2 minutos.

Retire do micro-ondas e adicione o leite em pó desnatado e o cacau em pó aos poucos até chegar ao ponto desejado.

Se quiser dar mais consistência, adicione mais leite em pó desnatado.

Misture bem e enrole.

Passe no cacau em pó ou no granulado e leve à geladeira por 20 minutos.

Programação cultural

PROJETO ESTRIPOLIA CONVIDA IARA RENNÓ

Espetáculo musical

03/11, às 17h

no Teatro Universitário

Ingressos: R\$30 (inteira) e R\$15 (meia)



CINEMA

Viva - A vida é uma festa

10 e 16/11, às 14:30

Ingressos: R\$ 6 (inteira) e R\$ 3 (meia)

Cine Sesc Glória



15º FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE VITÓRIA

9 a 14 de novembro

[Veja a programação completa](#)



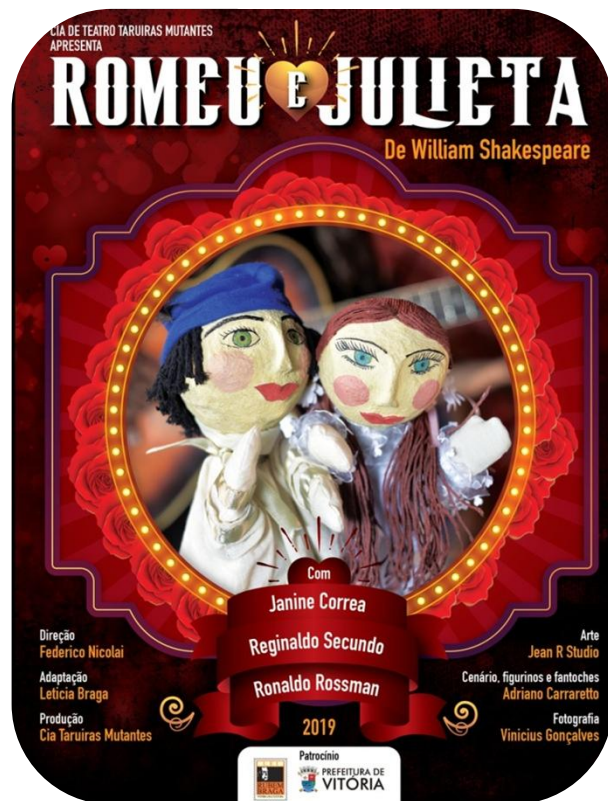
Programação cultural

PEÇA TEATRAL

Romeu e Julieta

10/11, às 16h
no Teatro Sonia Cabral
(em frente ao Palácio Anchieta)

Evento gratuito.
Retirada de ingressos
uma hora antes.



PARQUE DA VALE

[Veja aqui a programação gratuita](#)



APEAC – Associação de Pais, Educadores e Amigos da Criarte

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de materiais e solução de necessidades que surgem com urgência.

Toda ajuda é bem-vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Procurem os pais da comissão ou enviem e-mail para mais informações:

apeac.criarte.ufes@gmail.com

Sua doação é muito importante!

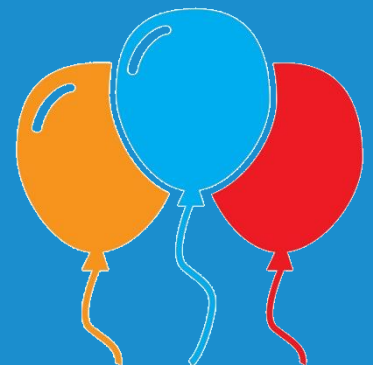


Conta da APEAC no PICPAY
@apeac.criarte

ANIVERSARIANTES NOVEMBRO



23/11- Mariana
Monitora G2M



GALERIA DE FOTOS

Grupo 2 Matutino

Coleta de pedrinhas para confecção de instrumentos musicais para intervenção do PIBID Música



Grupo 3 Matutino

Papietagem: confeccionando um modelo do Sistema Solar

Grupo 4 Matutino
Baú Africanidades com G5



Grupo 5 Matutino
Visita do João Bananeira



Grupo 3 Vespertino

Apresentação do Sistema Solar por meio da realidade aumentada, com auxílio do “Merge Cube”



Grupo 4 Vespertino

Visita à Faculdade de Gastronomia da UVV




Grupo 5 Vespertino

Recebendo a visita da ex-estagiária Catarina, que foi aluna da Criarte quando criança e veio conversar com a turma sobre essa época



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Infantil Criarte
Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:
pedagogico.criarte@ufes.br

 4009 2350 / 2351 / 2352

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES

